

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

**Avença**  
Proprietário, Director e Administrador: **MANUEL DAMIÃO**  
Editor: **António da Costa Pinto**  
Redacção, Administração e Oficinas: **MANUEL DAMIÃO**  
Sucessor de José Marques Damilho  
Redactor principal: **Mantas Massano**  
Rua «Ecos de Cacia» — Tel. 0185  
Quinta de Loureiro — CACIA  
Fundador: **J. J. Nunes da Silva**

## Mensagem de Ano Novo

NA sua Mensagem de Ano Novo, que, como costume já tradicional, dirigiu aos Portugueses de todo

### O Presidente Américo Tomás foi atentamente escutado

o Mundo, no passado dia 1 de Janeiro corrente, o Senhor Presidente da República frisou que «ao contrário das esperanças manifestadas na mensagem de há um ano, não se concretizaram os sinais prenunciadores, que parecia vislumbrarem-se, de mudança, para melhor, do clima internacional em que se vivia. Tudo se tem mantido praticamente na mesma e a não ser o impressionante progresso da ciência e da técnica, muito pouco evoluiu em sentido francamente positivo e é até bem visível o agravamento de males, em parte resultantes de compromissos tomados, bastante ingenuamente, no fim e após a Segunda Grande Guerra e cujas consequências têm sido deveras desastrosas para o Ocidente.

A errada política que este tem seguido, ou melhor, a carência de uma política que devia ter definido e mantido, propiciou a extensão do co-

munismo para além da zona a que devia ter ficado confinado e a intensificação da sua propaganda e da sua acção corrosiva com a maior liberdade, a liberdade que não consente, e que é aproveitada com mestria, sem limitações nos processos usados, muitos deles vedados no seu emprego, a quem não comunga em tão nefasta ideologia».

E a terminar, o Chefe do Estado afirmou:

«Infelizmente a paz, a verdadeira paz no convívio entre os homens, as sociedades e Nações, é uma meta muito difícil de atingir e será, por muito tempo ainda, uma aspiração praticamente irrealizável.

A paz não é a mera ausência da guerra: mas um estado de compreensão e de harmonia entre os homens, que só pode existir quando floresce a virtude e domina a razão. Não haverá Mundo pacífico sem aperfeiçoamento da humani-

dade. Vejo por isso com esperança o apelo do Sumo Pontífice, na medida em que a sua mensagem cristã possa mobilizar as energias morais para fazer face ao desencadeamento do espírito de violência que o materialismo da idade técnica, com as suas ambições ilimitadas de domínio, corre o risco de provocar.

Não tenhamos, pois, infelizmente, ilusões: a Paz completa só será longe de o ser, mas isso não obsta a que cada um de nós procure contribuir, com todo o seu esforço e, sobretudo, com toda a sua boa vontade, para que a enorme distância a que ela ainda mora, possa ser encurtada cada vez mais.

Se os homens iluminarem



Na inauguração do Banco Português do Atlântico, em Aveiro, o Bispo da Diocese D. Manuel de Almeida Trindade e o banqueiro Arthur Cupertino de Miranda brindam intimamente.

os imensos efeitos de que são portadores, também as sociedades deixarão de os ter e igualmente as Nações ficarão deusas libertas. Mas será isso algum dia possível, antes que o planeta em que vivemos morra? Deus permita que sim.»

## Banco Português do Atlântico

AINDA A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES EM AVEIRO

Como noticiámos oportunamente, foram inauguradas no dia 22 de Dezembro último as novas instalações da Agência do Banco Português do Atlântico, em Aveiro.

Não pudemos, na altura, por falta de espaço, publicar os discursos proferidos pelos srs. Arthur Cupertino de Miranda, presidente do Conselho de Administração daquele Banco; Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal de Aveiro; e Dr. Francisco do Vale Guimarães, governador civil do distrito.

Fazêmo-lo hoje, dado que as palavras ali proferidas traduzem muito do interesse que o Banco Português do Atlântico tem para Aveiro e sua região.

O sr. Arthur Cupertino de Miranda disse:

«É um dia festivo para o Banco Português do Atlântico este em que vem homenagear o distrito de Aveiro com mais uma instalação com que pretendemos não apenas valorizar a instituição que represento, mas, sobretudo, enriquecer a cidade, a região, todo um distrito.

Mercê de nossa vontade, mercê da forma como concebemos a ideia de realizar esta obra, e, ainda, com a felicidade que nos foi dada de encontrar quem a

projectou com dignidade e com beleza, conseguimos dar corpo à ideia que acalentávamos há muito. Todavia, ela não seria possível, não seria possível realizar este sonho que há muito morava nos nossos corações, se não fosse o alto acolhimento que no devotamento à cidade encontramos no ilustre presidente do Município. De facto, se não fosse essa preciosa colaboração que encontramos desde a primeira hora na extraordinária inteligência do ilustre presidente da Câmara não seria possível implantar no centro da cidade aquilo que há muito desejávamos realizar para olercer ao distrito de Aveiro.

Por consequência, depois dos nossos agradecimentos e das nossas saudações às ilustres personalidades civis, religiosas e militares, de Aveiro, e aos grandes representantes do comércio e da indústria presentes neste acto que tem para nós significado extraordinário, eu desejava que ficasse bem vincado o nosso agradecimento a todos aqueles que, efectivamente, nos permitiram realizar esta obra.

Homenagem aos homens ilustres que Aveiro deu a Portugal

E o Presidente do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico continuou, afirmando:

«A cidade de Aveiro tem para mim um prestígio extraordinário, não só porque daqui levantaram vôo muito alto dentro do país personalidades notáveis — já não

falo sequer em Santa Joana Princesa, que todos veneram nos seus corações de bons aveirenses, mas sim nos homens de ciência e de letras e de grande expressão política que Aveiro formou neste ambiente magnífico que Deus lhe concedeu. Falo nesse Prémio Nobel de Medicina, nesse Egas Moniz de que todos nos orgulhamos, nesse grande orador de todos os tempos em Portugal, José Estêvão, nesses tantos homens que ilustraram e ilustram ainda a política portuguesa, a difícil administração pública de Portugal.

Aqui passaram figuras da Igreja, as mais notáveis, e, entre todas tão notáveis, uma altíssima figura se avanta, uma figura que todos conhecem porque todos bem têm sentido as alturas a que se eleva o seu espírito extraordinário de príncipe da Igreja — Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo de Aveiro, aqui presente.

Filhos ilustres desta terra, daqui partiram, na ansia de trabalharem em horizontes mais largos, em campos porventura de maiores possibilidades, daqui se expandiram pelo Mundo muitos dos seus filhos, os melhores porque são exactamente os melhores trabalhadores. E recordá-los, é para mim, neste momento, um impulso do coração, porque eles prestigiam o valor do trabalho português no Mundo e também porque, tendo o Banco Português do Atlântico sido fundado com a ideia de prestar o melhor apoio a esses portugueses, é com o maior orgulho que olho para essa brava gente que, esteja onde estiver, sempre soube e sempre saberá honrar o nome de Portugal».

Elogio às qualidades de trabalho e à iniciativa dos aveirenses

E Arthur Cupertino de Miranda continuou:

«E curvo-me também respetosamente perante o valor do esforço, da imaginação, do devotamento ao trabalho, da iniciativa do povo deste distrito, que cria indústrias, com resultados sempre dos mais valiosos, indústrias que quase cobrem toda a gama de produtos que Portugal fabrica.

E se este é um povo do mar, é também, um povo da terra,

Conclui na 2.ª página

## Nota da Semana

### Contradições na neve

O nevão caiu forte por toda a Beira e Trás-os-Monte. O frio, vestido de branco, desceu silencioso sobre a natureza, cobrindo as coisas dos homens.

Noivado de brancura, para quem é noivo da beleza e para quem tem niqueis e agasalhos.

Que os hotéis, do Alto da Serra da Estrela, estavam cheios de ricos veraneantes deste Fim-de-Ano tão propício às delícias do esquí! Porque os pobres, esses, ao verem a penhora da neve vestiram-se de branco-fome o seu aldo e esgaçar-lhe as rancas dos frutos, sabem que isso não é beleza, nem noivado, é antes miséria branca acumulada, é mingua de tudo, é frio às postas, é isolamento no branco-absoluto.

Faltou a luz nos hotéis — faltou a luz na choupana e o verde para o gado; mas enquanto no Hotel havia um gerador eléctrico, lenha e manutenção para um mês, na choupana havia olhos caídos na neve caída, braços caídos nas árvores esgaçadas, e, no redil, o ranhosar inclemente de ovelhas esfaimadas.

Uns contarão belezas inéditas, filmadas em grilhões despreocupados; no escorrega-que-escorrega da neve; outros contarão coisas de entristecer e enregelar.

Duas órbitas que não se cruzam — gráficos da mesma coisa caída!

Uf! Como é linda a neve de fiapos a cair, vista por detrás das vidraças dum Hotel, com boas labaredas a encher os corpos e a casa de calor!

Órbitas que não se cruzam — contrastes — contradições!

Bartolomeu Conde



# TORECA

## CABELEIREIRO

Rua José Estvão, 29 - 1.ª — Telef. 23719 — AVEIRO  
(Por cima da «Casa Campos»)

### A inauguração do Banco Português do Atlântico

Conclusão da 1.ª página

Um povo atelçoado a elos do desenvolvimento das riquezas de Portugal. E, por isso, para ela vai também, neste momento, neste dia festivo em que abrimos em Aveiro novas e maiores instalações, a expressão da minha maior admiração e a expressão, igualmente, do meu maior agradecimento que formulo em meu nome e no do Conselho de Administração do Banco Português do Atlântico, pelo seu devotamento à valorização do distrito e pela sua compreensão para com os nossos ideais, os nossos compromissos de valorizar cada vez mais o activo nacional e impulsionar e apoiar cada vez mais e melhor o desenvolvimento do País.

Resta-me, minhas senhoras e meus senhores, desejar a todos, nesta hora festiva para todos os lares portugueses, que tenham uma festa de Natal muito feliz, no calor da família, naquela fraternidade com que realmente nos devemos tratar, desde a família até aos amigos e até aos desconhecidos.

E, ao formular estes votos, dou-lhes toda a minha amizade, toda a minha admiração, na certeza de que o Banco Português do Atlântico há-de continuar na mesma senda em que tem caminhado até agora, de forma a que a sua acção contribua para criar riqueza, para criar cada vez mais satisfação nos lares portugueses.

Por sua vez, o sr. Dr. Artur Alves Moreira, disse:

«Devo, a propósito deste acto inaugural de um imóvel que muito vem enriquecer esta cidade, dizer também a palavra que entendo ajustada ao momento. E essa palavra quer-a dizer, em primeiro lugar, de quanto é congratulatório para o Município aveirense ter, a par de hoje, um edifício tão imponente como aquele que, agora, abriu as suas portas para todos nós.

Realmente, para além do seu porte arquitectónico, inédito até na nossa cidade, para além da sua funcionalidade, prevista, naturalmente, com todos os parâmetros, inclusive até por determinado ineditismo na nossa cidade com a coexistência de um auto-banco, para além, dizia eu, desse enriquecimento, há que precisar nos devidos termos o acto de justiça que foi perpetuado pela Câmara ao deferir uma pretensão que se antevia difícil.

Entendeu, porém, o Município, representado pela sua Ilustre Vereação, que deveria dar todo o apoio à iniciativa, facilitando de certo modo a execução de um trabalho que entendia vir valorizar substancialmente a cidade, a região e com repercussão em toda a área distrital. Foi-lhe, portanto, e nunca se arrependerá de ter conduzido as coisas vencendo as dificuldades que existiam no momento, de maneira a que, hoje, nos possamos orgulhar com esta obra.

Sente-se, portanto, o Município aveirense também de parabéns pelo facto de estarmos a viver neste momento que posso classificar, sem receio, de momento de euforia aveirense.

Para além desta palavra de congratulação, devo outra, esta de felicitação, ao Conselho de

Administração do Banco Português do Atlântico, aqui altamente representado pelo sr. Arthur Cupertino de Miranda, individualidade demasiadamente conhecida e a quem são devidas largas homenagens de admiração, homenagens pela obra feita, não só no seu mister de banqueiro, como pela obra invulgar de assistência a que se vem devotando».

A cidade de Aveiro saberá retribuir com a maior gratidão ao Banco Português do Atlântico

E o Presidente da Câmara de Aveiro prosseguiu, dizendo:

«Essas felicitações, senhor Cupertino de Miranda, devem aqui ficar também expressas em nome do Município aveirense — e aqui as quero deixar ficar. V. Ex.ª não se arrependerá pelo facto de ter dotado Aveiro com este edifício, assim como não se arrependeu de ter permitido, há alguns anos atrás, que a população aveirense usufruisse das vantagens que a sua organização lhe ofereceu, pois continuará a receber o melhor acolhimento e a maior gratidão dos aveirenses que aqui acorrerão a fazer as suas transacções.

E, para terminar, queria fazer um apelo a V. Ex.ª, sr. Cupertino de Miranda, apelo que faço também em nome de toda a região de Aveiro: para além dessas facilidades que permitirão novas operações comerciais e que possibilitarão a estabilização e até o aparecimento de novas indústrias, que tenha também V. Ex.ª receptividade para outros problemas, para os quais, aliás, tem demonstrado clara propensão — a de facilitar a vida de obras de assistência, impulsionando-as e auxiliando-as dentro das possibilidades e com as melhores facilidades.

E quero, também, dizer que faço os melhores votos para que o Banco Português do Atlântico tenha, no futuro, aquela expansão e aquele desenvolvimento que fácil é antever-lhe, para o qual se continue a valorizar o país e, muito particularmente, o nosso distrito e a cidade de Aveiro».

E finalmente o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, disse:

«O Banco Português do Atlântico, sem dúvida um banco de dimensão internacional, tem cumprido exemplarmente o seu papel de contribuir para o desenvolvimento do país, papel que tem vindo, sobretudo, a possibilitar de permitir um vasto fomento.

Tenho, pois, o grato prazer de me associar a este acto festivo e em poder cumprimentá-lo, senhor Cupertino de Miranda, cumprimentá-lo pelo que tem sido no decorrer da sua jornada pela Terra, jornada que leva como ponto culminante o lançamento, o desenvolvimento desta grande, desta prestigiosa empresa, repito-o, de dimensão internacional».

Saber escolher um magnífico escol de colaboradores

E o Dr. Vale Guimarães continuou:

«Muitas qualidades lhe têm sido apontadas, senhor Cupertino de Miranda, mas eu permito-me aqui apontar-lhe outra, uma qualidade básica de chefia — a maneira como sabe escolher os seus colaboradores.

### Câmara Municipal de Aveiro

## EDITAL

1.ª publicação

Doutor Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

Faz público que José Marques de Oliveira Castilho, residente na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 83-3.ª - Dt.º, desta cidade, requereu no sentido de ser autorizado a trasladar os restos mortais de sua esposa Manuela Marques de Passos Oliveira Castilho, do jazigo n.º 106, do Cemitério Central, para o seu jazigo n.º 4, do Cemitério Sul.

Dá-se conhecimento do pedido aos parentes mais próximos, para deduzirem, querendo, perante esta Câmara, no prazo de VINTE DIAS, contados da data da 2.ª publicação destes, qualquer opposição à translação requerida.

Findo este prazo, o pedido será deferido, se se verificar não haver quem, nos termos da lei, preste ao requerente no direito de dispor dos referidos restos mortais.

Paços do Conselho de Aveiro, 12 de Dezembro de 1969.

O Presidente da Câmara, Artur Alves Moreira

line de Miranda, mas eu permito-me aqui apontar-lhe outra, uma qualidade básica de chefia — a maneira como sabe escolher os seus colaboradores.

Cupertino de Miranda tem à sua volta um escol magnífico de colaboradores, presidindo a esse escol com extraordinário dinamismo, com excepcional capacidade criadora — e só assim se compreende que o Banco Português do Atlântico tenha atingido a proporção imensa que logrou alcançar.

E não me admira que, em Aveiro, o Banco Português do Atlântico tenha conquistado a expressão que conquistou; não me admira porque Aveiro tem condições excepcionais de crescimento e o Banco Português do Atlântico, há 17 anos, logo se constituiu uma das razões básicas desse crescimento, não só da cidade, como de toda a região».

O Banco Português do Atlântico tem também a preocupação do social

Proseguiu o Governador Civil de Aveiro, afirmando a certa altura:

«Senhor Cupertino de Miranda: repito o que disse o nosso Ilustre Presidente da Câmara: pois que a sua presença e a do Banco Português do Atlântico não seja apoiada apenas através do apoio ao comércio e à indústria, que tão bem sabe distribuir, mas que seja igualmente uma presença efectiva no auxílio a quem mais precisa dele.

E o Banco Português do Atlântico, disse tem dado provas inconfutáveis, tem a preocupação do social, realizando assim a sua grande missão — não dando caridade, mas ocupando-se com o maior carinho do bem-estar sócio-económico das populações.

Estou-lhe grato, senhor Cupertino de Miranda, por essa acção, estou-lhe grato por esse belo presente com que honrou a cidade de Aveiro e pode estar certo de que essa mesma cidade de Aveiro não se esquecerá desse esforço do Banco Português do Atlântico, desse grande Banco. E o meu voto, para concluir, é para que V. Ex.ª não tenha um dia de se arrepender deste investimento e que ele seja até motivo para amanhã, pensar que poderia ter feito uma coisa maior e que tenha até necessidade de construir outras instalações. Que assim seja, pois assim será um bem para todos — para o Banco e para a cidade.

# COBRANÇA

Tendo terminado o ano de 1969, avisamos os nossos prezados assinantes que vamos proceder a cobrança, agradecendo a todos a pronta liquidação.

Devido às insuportáveis despesas com a cobrança, fomos forçados a suprimir as assinaturas semestrais a cobrar pelo Correio, a exemplo de quase todos os jornais de provincia. Por isso, a assinatura anual deve ser paga por uma só vez, na importância de 50\$00, como no ano passado e referente ao ano de 1969.

A cobrança na região, que costuma ser feita pessoalmente, continua, por enquanto, a ser cobrada todos os semestres, a 25\$00. Nessa missão começaremos no dia 18 de Janeiro corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento da taxa de cobrança.

NOTA — Alguns assinantes são devedores de outros anos atrasados, pelo que vão agora ser enviados os recibos juntamente com os do ano findo, agradecendo a todos a boa compreensão e pagamento dos mesmos.

## POR AVEIRO

### Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 30-12-1969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 22-12-1969:

A Câmara tomou conhecimento de que foi concedido pelo Estado, o subsídio de 250.000\$ para o «Abastecimento de água a Aveiro».

A Câmara tomou conhecimento de que foi superiormente autorizada a alteração ao programa de trabalhos em curso, do edifício escolar de 4 salas, no núcleo de Esqueira, que passará a ter 8 salas, e de que foi autorizada a inclusão, ao programa de trabalhos, em curso, das seguintes obras: — Núcleo da Presse, 4 salas; da Quinta do Picado, 4 salas; de Cacia, 6 salas; e Póvoa do Paço, ampliação de 3 para 4 salas, do edifício do Plano dos Centenários.

Pela Direcção das Instalações para o Ensino Secundário e Médio, foi informado que o início da obra de construção do edifício da «Escola Preparatória do Ensino Secundário» a levar a efeito na Estrada das Pombas, está previsto para o fim do primeiro trimestre do próximo ano.

Uma vez que da nova tabela não constam as taxas de reserva de sepulturas, cessam, a partir do início do próximo ano de 1970, aquelas concessões.

A Câmara deliberou esclarecer todos os interessados de que poderão requerer a concessão das sepulturas respectivas durante o mesmo ano de 1970, após o que se considerarem caducadas as reservas, de que vinham usufruindo.

Foi aprovado definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar, do corrente ano, da Comissão Municipal de Turismo, que apresenta, quer na Receita quer na Despesa, a importância de 52.700\$00.

Foi deliberado adquirir uma parcela de terreno, com a área de 700 m2, com frentes para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho

para todos — para o Banco e para a cidade. Como aveirenses e homem da indústria e do comércio, cumprimento, pois, a Administração do Banco Português do Atlântico e cumprimento-a na pessoa do seu verdadeiro capitão, desse espírito que tão bem tem cumprido, que tão bem tem ajudado o País a desenvolver-se».

no e Rua Engenheiro Von Hoff, a fim de permitir o início da urbanização do local, de acordo com o plano aprovado ministerialmente.

Foram apreciados 28 processos de obras, que mereceram os seguintes despacho: 21 deferimentos e 7 informações.

Deliberações de 29-12-1969:

A Câmara deliberou, em princípio, adjudicar a empreitada de «Ampliação do Cemitério de Esqueira», pela importância de 528.296\$30, solicitando-se, para o efeito, a homologação da Direcção de Urbanização deste distrito.

Foi também deliberado adjudicar a empreitada de «Pavimentação, a asfalto, de um trecho da Rua do Arrujo, em Eixo», pela importância de 61.076\$80.

Foram aprovados definitivamente o 2.º Orçamento Suplementar dos Serviços Municipais e da Comissão Municipal de Turismo, para 1970.

Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos, para efeito do pagamento aos empreiteiros, das seguintes obras: 1.ª) — «Pavimentação da Rua da Crpeia e da Rua paralela a Avenida Marginal, em S. Jacinto», 2.ª) situação, 124.960\$30;

2.ª) — «Pavimentação, a asfalto, da Rua do Aveiro, em S. Bernardo», 2.ª) situação, Escudos 34.635\$10.

Foram deferidos dois pedidos de licença de habilitação de respeitante a dois prédios novos, acabados de construir na área deste concelho.

Foram apreciados 4 processos de obras, que mereceram os seguintes despacho: 3 deferimentos e uma informação.

### Pela Junta Autónoma do Porto

#### Navegação

Segundo os números provisionais já apurados pelos serviços competentes da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, no mês de Dezembro findo, demandaram e barra 22 navios, dos quais 8 hasteando a bandeira nacional e 14 estrangeiros, com uma tonelage total de arqueação bruta de 19.418 tAB.

Atingiu-se, assim, no ano de 1969 um número de 333 navios entrados no porto de Aveiro, com uma tonelage de arqueação bruta total de 301.777 tAB, o que corresponde à média de 906 por navio. Registou-se assim um acréscimo de 86 navios em relação ao movimento de entrada do ano de 1968.

Além destes navios — comerciais ou de frota bacalhoeira — entraram no porto, durante o ano de 1969, algumas unidades

Continua na 3.ª página

Por Aveiro

Continuação da 2.ª página

da Marinha da Guerra nacional, o navio alemão «Hamer», em missão científica na costa portuguesa e duas dragas da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos. — Na segunda quinzena do passado mês de Dezembro, o número de navios entrados foi de nove, sendo cinco estrangeiros que descarregaram carga geral, combustíveis líquidos, adubos, bananas, bacalhau fresco e derivados, e maquinismos, ou vindo em lastro.

O número de saídas, no mesmo período, foi de 7 estrangeiros e quatro portugueses, os quais carregaram pasta de papel, automóveis, bidões de óleo de ligado de bacalhau, vinhos a granel e carga geral, ou saíram em lastro.

Grémio do Comércio

Deslocação à cidade de Belém - Pará

Tendo sido convidado para assistir às Comemorações do 350.º aniversário da cidade-irmã de Belém-Pará, deslocar-se-á de avião àquela cidade, no próximo dia 10 do corrente, o sr. Carlos Marques Mendes, presidente da Direcção deste Grémio do Comércio, que ali fará entrega de uma mensagem à Associação Comercial, na qual será prestada significativa homenagem ao Comércio da cidade de Aveiro, na pessoa do seu Presidente.

Subsídios concedidos

Ao Ilabum Clube, 1.000\$00; à Câmara Municipal de Agueda, para as iluminações e ornamentações, das Ruas daquela vila, na quadra festiva do Natal e Ano Novo, 5.000\$00; aos Bombeiros Novos de Aveiro, para ajuda da compra de um prelo-socorro de navio, 10.000\$00; à Comissão de Professoras da Escola Feminina da Vera Cruz, 200\$00.

Taças concedidas

A Associação de Desportos de Aveiro, destinada a servir de prémio no «I Grande Prémio do Natal da cidade de Aveiro em Atletismo - Estrada»; ao clube «Os Ramonês», destinada a servir de prémio no Rally Automóvel de Fim de Ano.

Pela P. S. P.

Objectos achados

Na Secretaria do Comendo da P. S. P., estão à disposição, de quem provar pertencer-lhes os seguintes objectos, achados no mês de Dezembro findo:

Relógio de senhora, par de botas de borracha de cano alto, um botão de punho de metal, par de luvas de homem, tampo de automóvel, casaco de criança em nylon vermelho, par de luvas de café e lá para homem, luva de cabedal para homem, nota de 50\$00, guarda chuva de senhora e óculos graduados.

Festas de S. Gonçalinho

Hoje amanhã e segunda-feira, dias 10, 11 e 12 realizam-se nesta cidade, na praia-mar, as festas em honra de São Gonçalinho, nas quais colaboram as Bandas de Trofa, Amizade de Aveiro e Internato Distrital. Como habitualmente, serão lançadas as tradicionais cavacas.

FRIEIRAS QUE FLAGELO!!!

Só as tem, quem as deseja ter!

Usando QUEIMAX, desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

A venda nas Farmácias

De Esgueira

**Discórdia justificada.** — Lavra grande descontentamento nos moradores dos Balços dos Azeites, Vise e parte do Calão, pelo facto da sua desanexação de Esgueira, para fazerem parte da nova freguesia de Santa Joana, recentemente criada, com sede na Quinta do Gato.

Não há dúvida que as respectivas populações deixam de estar em casa, por assim dizer, para se deslocarem a grande distância, com prejuízos e transtornos de vária ordem.

Assim, tudo leva a crer que os moradores daquelas zonas não deixem de frequentar a Igreja paróquia de Esgueira e só quando obrigados irão à sua nova freguesia participar em actos religiosos.

Também nós não concordamos com a divisão estabelecida, o que empobrecerá grandemente a nossa freguesia e criou discórdias nas zonas desanexadas.

O caso devia ter sido estudado e submetido à apreciação dos respectivos moradores e só depois deliberado de acordo com a maior parte.

Assim é que estaria certo...

**Falecimento.** — Com 65 anos de idade, faleceu o sr. António Henriques, viúvo, proprietário, irmão das sr.ªs D. Etelvina Henriques dos Santos, D. Puzza Henriques Cardoso e D. Esmeralda Henriques Sanchez, e cunhado das sr.ªs António dos Santos, João Luis Cardoso e João Sanchez Rodrigues.

Foi a sepultar no cemitério local, a cargo da Agência Capela. Pêsames aos doridos.

**Atropelamento.** — Por ter sido atropelado por uma furgoneta, tem permanecido retido na sua residência o nosso bom amigo e correspondente deste jornal sr. Américo Ramalho, que ainda se acha um pouco molestado.

Desejamos-lhe um rápido e completo restabelecimento.

**Cortejo de Pastorinhas.** — Realiza-se amanhã, domingo, o tradicional cortejo de Pastorinhas desta freguesia, cujo produto reverte para as obras de culto.

**Nascimento.** — Deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª D. Arminda Seo, esposa do sr. António Filipe.

Mãe e filho encontram-se bem.

**Em Madrid.** — Tem estado na capital espanhola, integrado na Equipa Nacional de Janelores de Basquetebol, o estudante José Carlos Tavares, da equipa do Esgueira, filho do sr. Afonso Pires Tavares.

Da Póvoa e Paço

**Casamento.** — No dia 28 de Dezembro último realizou-se na Igreja paroquial de Esgueira o casamento da menina Natália Augusta da Silva Soares, de 27 anos, filha do sr. Manuel Soares Gago, proprietário de barbearia no Paço, e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário da Silva, com o sr. António de Oliveira Miranda, de 25 anos, empregado na Fábrica de Celulose, filho de Manuel Maria Miranda e de Maria da Soledade Oliveira da Silva, falecidos, da Póvoa.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Maria Augusta Teixeira Gamelas, esposa do sr. Manuel Teixeira dos Santos, industrial de padaria em Santedém, e o sr. António Manuel Sahnudo, residente em Sarrazola, e por parte do noivo a sua irmã sr.ª D. Ermelinda da Silva Miranda Mora e seu marido sr. António Pereira Mora, recém-chegados da Beira (Moçambique), que se encontram aqui em gozo de férias.

Em casa dos pais da noiva foi servido um jantar de casamento a mais de 60 convidados de ambos os conjuges, o qual decorreu na mais amável confraternização.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

De Sarrazola

**Falecimento.** — Com a proecta idade de 91 anos, faleceu na sua casa deste lugar, no dia 7 do corrente, a sr.ª D. Rosa Ventura da Silva, viúva há 59 anos do saudoso António Rodrigues Sapateirinho Júnior e mãe das sr.ªs D. Maria Rosa Rodrigues da Silva, casada com o sr. João dos Santos Rodrigues, industriais de padaria em Odvelas, e Vitória Rodrigues Ventura da Silva, casada com o sr. Manuel Maria Ventura da Silva, moradores neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 14 horas, com a encorporação das 3 Irmandades erectas na freguesia e dois sacerdotes, que encomendaram o corpo.

Foram-lhe oferecidos 12 bouquets e uma coroa, com sentidas dedicatórias da família e pessoas amigas.

Conduziram as salvas com a chave da urna e a toalha de cobertura os seus sobrinhos sr. Francisco Simões Pereira e Miguel Simões Pereira, industriais de padarias em Lisboa e Sítio (Nazaré), respectivamente.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, deste lugar, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

No próxima quarta-feira, dia 14, pelas 19 horas, será rezada na capela de S. Bartolomeu a missa do 7.º dia em sufrágio da sua alma.

Aos doridos enviamos sentidas condolências.

**Casamentos.** — Na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia, realizaram-se no dia 28 de Dezembro último, os seguintes casamentos:

A menina Maria Vitória Rodrigues de Matos, de 25 anos, filha do sr. Joaquim Lopes de Matos, artista da construção civil, e de sua esposa sr.ª Laura Rodrigues, deste lugar, com o sr. João Missa Morgado, de 22 anos, filho do sr. António de Oliveira Morgado e de sua esposa sr.ª Emília Gonçalves Missa, residentes na Estrada de S. Bernardo (Aveiro).

Foram padrinhos o sr. Manuel Marques da Silva, da Preza, e a sr.ª Maria José Missa Morgado, de S. Bernardo.

— E a menina Maria Fernanda Gomes da Fonseca, de 24 anos, filha do sr. Fernando de Oliveira Marques da Fonseca e de sua esposa sr.ª Olinda Marques Gomes, deste lugar, com o sr. Fernando da Conceição Ferreira, de 33 anos, natural de Talhadas (Sever do Vouga) e residente em Cacia, filho do sr. António Domingues Ferreira e de sua esposa sr.ª Amélia da Conceição Fernandes.

Foram padrinhos o sr. Manuel Dias Gomes e sua esposa sr.ª D. Laurentina Martins Sousa Gomes, industriais de padaria em Barcelos. Aos novos casais desejamos um futuro repleto das melhores felicidades.

De Vilarinho

**Casamento.** — No dia 28 de Dezembro findo, realizou-se na Igreja paroquial de S. Julião de Cacia o casamento da menina Graçinda da Silva Soares, de 20 anos, filha do sr. Manuel Maria Soares e de sua esposa sr.ª Joana Lopes da Silva, deste lugar, com o sr. José Maria de Oliveira, de 25 anos, filho do sr. João Simões da Mala e de sua esposa sr.ª Belmira Simões de Oliveira, da Póvoa.

Foram padrinhos o sr. Arménio Teixeira da Silva, deste lugar e a sr.ª D. Maria da Cunha Barbosa Pereira, esposa do sr. Sebastião Nunes Pereira, industrial de padaria e pastelaria na cidade de Coimbra.

Ao novo casal desejamos um futuro cheio de felicidades.

Padaria Bijou AVEIRO

Trespasa-se. Boa cozedura. Bem vendida.

Tratar com o próprio, das 10 às 13 horas, todos os dias úteis.

APENAS POR CINCO ESCUDOS PODE GANHAR UM AUTOMÓVEL!

Assim poderá acontecer se comprar UM BILHETE para o grandioso e tradicional

SORTEIO DE "O LAR DO COMÉRCIO"

6.051 VALIOSOS PRÉMIOS 5 AUTOMÓVEIS

Motorizadas — Libras Ouro — Televisores, Rádios, Gira-discos e gravadores — Frigoríficos, Fogões — Máquinas de lavar e de costura e diversa aparelhagem electro-doméstica das mais reputadas marcas.

Os compradores de FOLHAS COMPLETAS DE 5 BILHETES têm direito a uma EXTRACÇÃO ESPECIAL, e se adquirirem VINTE BILHETES terão ainda direito a um CARTÃO NUMERADO que os habilitará a um outro Sorteio.

Extracção inadiável em 11 de Janeiro de 1970

Bilhetes à venda na Sede de

"O LAR DO COMÉRCIO"

Praça da República, 99 — PORTO

De Angeja

Notícias locais

**Falecimento.** — Na sua casa da rua do Ribeiro, faleceu no dia 3 do corrente a sr.ª Graçinda de Pinho Gorjão, de 75 anos, solteira, irmã do sr. Domingos Nogueira de Pinho, industrial de padaria na Póvoa de Santa Irela, e da sr.ª Augusta de Pinho Gorjão, aqui residente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 17 horas, com encorporação das Irmandades das Neves e Senhor e o rev. pároco da freguesia, que encomendou o corpo.

Foram-lhe oferecidos 8 bouquets pela família e pessoas amigas, tendo conduzido a chave da urna o seu irmão e a toalha de cobertura o seu sobrinho sr. Carlos Nogueira de Pinho, industrial de padaria em Lisboa.

Tratou do funeral a Agência Fonseca, de Sarrazola, que fez transportar o ataúde em auto-fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas pêsames.

**Pastorinhas.** — Decorreu com muito brilho e concorribela o cortejo de Pastorinhas nesta freguesia, que rendeu aproximadamente 7.000\$00.

**Baile.** — No domingo, dia 11, pelas 21 horas, realiza-se nesta freguesia um baile, que será abrilhantado pelo excelente conjunto de ritmo «Os Faróis», da Mamatrosa.

Mataduchos e Alumieira

**Falecimento.** — Em Seure, onde tinha ido passar as festas do Natal e Ano Novo com sua esposa em casa de sua filha, faleceu no dia 1 de Janeiro corrente, atacado de «gripe», o nosso amigo sr. Tomás Marques da Silva, de 66 anos, natural de S. Marcos (Albergaria-a-Velha) casado com a sr.ª D. Teresa Simões Pereira, deste lugar.

Era pai da sr.ª D. Maria Joaquina Pereira da Silva, casada com o sr. Manuel da Rocha Ferreira, industriais de padaria em Soute.

A sua morte foi muito sentida, por se tratar dum dedicado amigo destes lugares, onde gozava de geral estima.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, para o cemitério daquela vila, com grande acompanhamento.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Carimbos de borracha

Aceitam-se encomendas, de qualquer modelo, nesta redacção.

Pastorinhas em Cacia

Conforme já noticiámos, é amanhã, dia 11, que se realiza em Cacia o tradicional cortejo de Pastorinhas, com a representação dos Reis Magos, que tanto fama alcançou na nossa região, mercê da primorosa interpretação dos personagens dos três caminhanes do Oriente.

O cortejo formar-se-á na capela de Santo António do Rego, pelas 12 horas.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de 3 do corrente:

1.º prémio 60921  
2.º " 42297  
3.º " 97908

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Domingo, dia 11, pelas 21,30 h.

abrilhantado pelo conjunto «Nós-Vós-Elas» de Sôza (Vagos)

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

De Loure

**Baile.** — No próximo domingo, dia 11, com início às 15 e às 21 horas, respectivamente, vão realizar-se dois bailes, que serão abrilhantados pelo conjunto de ritmo «Amadeu Motas», de Bustos.

De Taboeira

**Pastorinhas.** — No dia 25 do corrente, realiza-se o tradicional cortejo de Pastorinhas neste lugar.

Padaria

Trespasa-se a Padaria Caciense, Ld.ª, por impossível assistência dos sócios. Tratar na referida padaria.

VENDE-SE

Terreno para construção, com aldo, na Rua do Ribeiro, em Angeja. Informa Casa Mendes.

Vende-se

Automóvel «DODGE». Ótimo para conjuntos musicais ou caçadores. Bom preço. Resposta a este jornal.

PRINCO POPULAR  
Venda de...  
Rua da...  
O...  
TOLA  
L...  
Academi...  
Ac. V...  
F...  
Montij...  
Orient...  
Automóvil...  
Optimizado de novo, equipado. Tratar nos 203 e 23786 deste jornal.  
Dr. J...  
Consultoria (em comissão)  
ENCERRA  
ALF...  
Rua da...  
OUR...  
OS...  
Ouv...  
o...

**Mário Bismarck Soares**  
ADVOGADO

Rua de Crucifixo, 26-2.º  
Telef. 97900 — LISBOA

**Conceição Lopes de Oliveira**

PARTERA  
pela Escola Médica  
ENFERMEIRA  
pela Escola Dr. Ravara  
(Atende a toda a hora)

Consultório:  
Rua Lobo de Oliveira, 15 r/c  
Telef. 98104 — LISBOA

**Sapataria Balseiro**

— de —  
**Abel da Silva Balseiro**

— Rua da República — CACIA  
No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102  
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança  
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO  
**Rainha Santa**

ATE  
OS ANJOS  
BEBEM...

RODRIGUES PINHO  
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot  
(e das Malhas «Aéfo»

**ARMÉNIO**

Preços especiais  
para revendedores  
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO  
Telef. 29575 PPC



Avenida Dr. Lourenço  
Peixinho, 66

— Telef. 23226 —  
**AVEIRO**

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

**ARMAZÉM SÉRGIOS**

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor  
sortido e os nossos melhores padrões

**FRADIQUE DE ALMEIDA**  
AUTOMOVEIS DE ALUGUER

PRACAS EM:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal

ÍLHAVO — Telef. 28900 (p.f.)

FROSSOS — Telef. 98195

Chamadas a qualquer hora

Residência:  
Rua Cândido Reis, 127-1.º  
AVEIRO — Telef. 23413

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS  
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA  
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS  
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

**ELECTRO-RADIO**

DE  
**J. P. RIBÃES**

Largo do Espírito Santo  
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E  
MARCENARIA MECANICA

de  
**Manuel Marques Abreu** Rua

Telef. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer  
qualidade de madeira, para a construção civil  
ORÇAMENTOS GRATIS

**HERPETOL**

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-  
pessou. A comichão desaparece como por encanto.  
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-  
ta. Os alívios começaram. Medicamento por exce-  
ção para todos os casos de eczema humido ou  
o, erupções, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Alfredo Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.**

Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

**Agência de Viagens**

Telef. 29940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias  
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto  
bilhetes de Avião (a prestações)

Viagens individuais e colectivas — Excursões  
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares  
Embarques rápidos para Africa

**Agência Funerária Capela**  
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-  
ções para  
todos os  
cemitérios  
do País

Auto-Funhebra de Luno com lugares

Das Viscas do Almeida de Eça, 35 e 39  
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14  
**AVEIRO** Telefone permanente 23904 **ESGUEIRA**

**Sapataria Confiança**

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.  
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria  
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,  
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de indiscutível **B. P. GAZI**  
com o inimitável sistema «PRONTO»



**Bicicletas**

LINDOS MODELOS  
para homem, senhora  
e criança

**Armando Crespo & B.**

Armasonistas-Importadores  
R. de Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA — Telef. 927097

**Empresa Industrial de Tintas, L.ª**

Recorrimento e Fábrica R. da Cascaalheira, 39 — LISBOA

Telefone 628008

Agente no Norte do País **Onilhermo M. Coelho**  
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de  
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes  
tipo-litográficos 169

**Vinício**

TAÇAS DESPORTIVAS  
JOIAS — OURO  
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119

Oficina

Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

**"CONSTRUTORA"**

401— **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Reinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-  
rantes permanentes, em fusilite e fibrocimento, com adaptação  
de cilindros de vidro e em aço inox, para extracção de  
água de poços, líquidos de nitratos e artesanais

Execução de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Av. da Liberdade 53 — Telef. 29899 — VERDEMILHO — AVEIRO

**Propriedades -- Vendem-se**

Um bloco de 4 moradias com  
rés do chão e 1.º andar, bem  
localizado, com 3 habitações por  
alugar, situado em Cacia, na rua  
31 de Janeiro (Estrada Nacional).  
— Terrenos bem situados para  
construção, bem como outros  
prédios.

Tratar com João Pereira, em  
Aveiro, telef. 23089 e 27065/p.f.

Para Bicicletas e Motorizadas comprar!!!  
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades  
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal  
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras

Bicicletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fixe bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**